

NOTA DE REPÚDIO

A equipe médica prestadora de serviços à Unidade de Pronto Atendimento (UPA), no município de Vilhena - RO, registra o mais profundo repúdio quanto às lamentáveis declarações dos Vereadores: Ronildo Pereira Macedo, Samir Mahmoud Ali, Dhonatan Francisco Pagani Vieira, Pedro José Alves Sanches e Vivian Repessold, além da Secretária de Saúde Weslaine Amorim – em Sessão Plenária realizada na Câmara Municipal de Vilhena, no dia 12 de abril de 2022; bem como as revoltantes inverdades declaradas ao programa Bronca Livre em 06 de abril de 2022, através dos Vereadores Samir Mahmoud Ali e Dhonatan Francisco Pagani Vieira.

Cara população Vilhenense, visto os últimos acontecimentos, nos sentimos na obrigação de mostrar a todos as nossas versões, e essas verdadeiras e sinceras, sem a mínima intenção de nos autopromovermos ou induzi-los a qualquer outra ação que não seja, apresentar a todos, as nossas lutas diárias para tentar oferecer o que de melhor trouxemos dos dedicados e esforçados anos de estudos profundos para chegarmos até aqui.

Somos vítimas de uma gestão de saúde falha, colapsada, onde se tratando da UPA de Vilhena, estamos no lugar de desafogo não só do nosso município, mas sim de um total de sete cidades que compõem o cone sul, e por vezes parte do estado de Mato Grosso (aproximadamente 200.000 habitantes).

A população melhor do que qualquer vereador ou administrador, conhece o fluxo de pacientes que a UPA recebe atualmente, são vocês quem infelizmente têm que aguardar que nós médicos façamos o milagre que os vereadores esperam e consigamos atender a todos como meros robôs, sem olhar a individualidade de cada paciente. Porém a vocês viemos dizer com todo pesar, que não somos capazes disso e que, infelizmente também não conseguimos fazer os milagres que o legislativo tanto espera.

Os que nos faz pensar é que querem um atendimento raso e de pouca avaliação, onde o curto tempo é colocar em risco a sua saúde caro paciente, o que é humilhante para a dignidade médica e depreciante para a moralidade humana. Acreditamos nas evidências e em formatos que devem funcionar em uma UPA ou qualquer outra unidade de pronto atendimento de urgência e emergência, com classificação de risco feita por enfermeiros e orientação quanto aos atendimentos ambulatoriais que devem ser realizados em Unidades Básicas de Saúde (UBS). Algo que infelizmente não acontece.

Trabalhamos hoje em uma unidade que pouco oferece a vocês e menos ainda a nós (medicações e exames limitados, carência de especialidades sobretudo pediatria, equipe de enfermagem e técnicos reduzida). Nos cobram para receitarmos medicamentos existentes na rede básica, mas a rede básica não consegue manter o básico. Somos cobrados e muitas vezes julgados e condenados por não atendermos o paciente que está com febre, com dor, com a pressão alta... Mas ninguém contou a vocês que as fichas chegam aos consultórios em grande parte dos dias, sem classificação, sendo impossível ao médico que está lá dentro da sala por horas, saber qual paciente está mais ou menos grave. Queremos deixar claro que estamos oferecendo nosso melhor a todos, e que neste momento talvez não seja o suficiente, contudo infelizmente nas circunstâncias em que nos encontramos, é o nosso máximo, não duvidem.

A maioria de nós, somos nascidos e criados em Vilhena, assim como a maioria de vocês e... Quem de nós não teve uma vida anterior aqui, veio por um amigo ou por um familiar. Viemos para ter um lar, para construirmos uma carreira, viemos porque pretendemos ficar e não apenas passar por Vilhena.

“Aplicarei os regimes para o bem do doente, segundo o meu poder e entendimento, nunca para causar dano ou mal a alguém (...)” – Juramento de Hipócrates .

Tais tantas atitudes, são portanto, lamentáveis e condenáveis.

Atenciosamente, médicos servidores da UPA de Vilhena

14 de abril de 2022